

A NOVA FACE DO CINEMA MATO-GROSSENSE PCS 2010: O REGIONAL CONTEMPLADO POR EDITAIS DE POLITICAS SETORIAIS DO AUDIOVISUAL¹

Naiara Rocha Passos²
Andréa Ferraz Fernandez³

Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

75

Resumo: Este trabalho é parte da pesquisa que objetiva apresentar e discutir as condições de produção e as características do cinema produzido no estado de Mato Grosso, Brasil, da virada para a segunda década do século XXI aos dias atuais, e a análise de dois longas-metragens produzidos entre 2015-2020 na região. Os dois filmes em questão, *Loop*, de Bruni Bini e *Sismisco*, documentário de Severino Neto, foram todos realizados através de editais vinculados a Política Setorial do Audiovisual. Se justifica devido a importância de apresentar o histórico de acervo de produções realizados pelos cineastas locais com o apoio de políticas públicas e apresentar o panorama atual desse setor.

Palavras-chave: Cinema. Mato Grosso. Fundo Setorial do Audiovisual. Análise fílmica.

Resumo expandido

A pesquisa em andamento propõe apresentar e descrever o cenário de produções audiovisuais realizadas a partir de 2010 quando há um aumento substancial nos editais de fomento para o setor. Um dos objetivos desta pesquisa é, desse modo, mapear e discutir as condições de produção e de distribuição de cinema no Estado de Mato Grosso, com enfoque na cidade de Cuiabá buscando evidenciar neste recorte os efeitos produzidos pelas diferentes diretrizes nacionais e estaduais para cultura e apresentar um panorama do relacionamento entre as políticas públicas de fomento, a produção cinematográfica.

Será apresentado um breve histórico descritivo sobre Ancine, FSA e políticas públicas em geral para o entendimento de sua utilização nos filmes produzidos em Mato Grosso e em recorte dessa pesquisa nos filmes *Loop* e *Sismicos* que estão sendo analisados. A análise fílmica proposta, como já descrita no resumo, é sobre filmes

¹ Trabalho apresentado durante a 11ª SAU UEG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, da Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT. E-mail: naiararochapassos@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Pós-doutorado em Comunicação Audiovisual (UMA – Universidade de Málaga/Espanha). Doutora em Ergonomia da Informação (UPC – Universitat Politècnica de Catalunya/Espanha). Docente do PPGCOM/UFMT e ECCO/UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso. Coordenadora e docente dos cursos de graduação em Cinema e Audiovisual e Radialismo/UFMT. E-mail: andrea.fernandez@ufmt.br

realizados por cineastas mato-grossense, produzidos nesta localidade (integral ou parcialmente) através de editais (FSA). Serão realizadas metodologicamente as análises textual, de conteúdo, poética e de imagem e som.

Trata-se, assim, da construção de uma perspectiva comparativa que busca evidenciar, também, que imagem essa produção cinematográfica elabora e transmite a respeito da região em que é produzida. Estas abordagens trazem consequências para as escolhas dos princípios analíticos que nos apoiarão neste processo.

Metodologicamente, a realização de uma pesquisa com tais objetivos imprime a necessidade de uma abordagem interdisciplinar. É um trabalho que busca se afirmar como uma pesquisa histórica cujo o horizonte teórico se delimita no diálogo entre os conceitos de políticas culturais, de Nestor Garcia Canclini (1987), trabalho imaterial, na perspectiva de Hardt e Negri (2002), e globalização e mundialização da cultura, a partir do debate de Renato Ortiz (1994).

A realização da análise fílmica será realizada com a abordagem de autores como Manuela Penafria, que trata das Análises de Filmes - conceitos e metodologias e Jacques Aumont com o livro *A estética do filme*. Como resultados parciais busca-se a construção do cenário audiovisual através de dados obtidos pelo MT Cine, que entre 2010 e 2020 o campo da produção audiovisual no estado de Mato produziu mais de 40 filmes, parte deles via arranjo com recurso das gestões municipais e estaduais e parte com investimento federal principalmente através da Ancine

Sabe-se que 83% delas produz curtas e medias metragens, 74% deste total depende de fundos oriundos do mercado publicitário e 70% participou de editais públicos entre 2017 e 2019. As análises fílmicas estão em processo de desenvolvimento conforme metodologia apresentada.

Referencias Bibliograficas

AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. 9ª ed, Editora: Papirus. 2012.

GARCIA CANCLINI, Nestor (Org.). **Políticas Culturales en America Latina**. Buenos Aires: Grijalbo, 1987.



NEGRI, Antonio. "**El capital ya no tiene capacidad de dominio**" em Tres Puntos (Buenos Aires) N° 268, 15 de agosto. Em data do acesso 4/10/2002.

PENAFRIA, Manuela. **Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s)**. In: VI Congresso SOPCOM, Lisboa, 2009. Anais eletrônicos... Lisboa, SOPCOM, 2009. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/bocc-penafria-analise.pdf>. Acesso em: 18 de out. de 2011.